

A reação dos animais a situações potencialmente estressantes foi relacionada com aumento de interações agressivas, reduzindo o desempenho reprodutivo. O comportamento materno deficiente da ovelha pode ser relacionado à elevada mortalidade neonatal. Objetivou-se avaliar os efeitos da idade (até dois, quatro a seis e oito dentes), do tipo de parto (simples e gemelar) e da classificação de acordo com o escore de comportamento materno (ECM = bom ou ruim) de 60 ovelhas da raça Corriedale, criadas extensivamente em campo nativo. Foram avaliadas ao desmame variáveis fisiológicas e comportamentais descritoras do temperamento medidas no teste de Arena. Ovelhas que, com a aproximação humana, fugiam e não retornavam ao cordeiro, foram classificadas como ruins e as demais, que retornavam como boas mães. A idade e o tipo de parto afetaram, respectivamente, o peso ao desmame e ao nascer dos cordeiros. O ECM não diferiu ( $P > 0,05$ ) entre as ovelhas classificadas quanto ao tipo de parto, sexo do cordeiro e idade. As ovelhas com dois dentes apresentaram maior número de batimentos cardíacos quando comparadas às demais ( $P < 0,05$ ). Já a frequência respiratória e temperatura corporal não variaram entre as idades. Ovelhas que pariram um cordeiro apresentaram batimentos cardíacos, movimentos respiratórios maiores em relação aos partos gêmeos. As ovelhas classificadas como mães ruins, em comparação com as demais, apresentaram maior movimentação na presença do observador e distância de fuga, comprovando a sua maior reatividade, quando manejadas na presença humana. Apresentaram também maior número de batimentos cardíacos. Ovelhas mais reativas apresentaram pior escore materno, o que pode contribuir para o abandono dos cordeiros e conseqüente maior mortalidade de cordeiros durante o peri-parto.